

Aos treze dias de setembro de dois mil e vinte e três, reuniram-se na sede da autarquia o Comitê de Investimentos, comparecendo os seguintes membros: Eva Terezinha Martins, Mariane Maturano Rodrigues Fuhrman, Mauricio Ferreira e Ubiratan Messias Bispo. Para tratarem dos seguintes assuntos: 1 – Credenciamento do fundo BTG Pactual Explorer Inst. FI RF LP; 2 – Repasse mensal; 3 – Resgate total do fundo BB Institucional FI RF e realocação no fundo BB RF Referenciado DI TP FI LP. Iniciados os trabalhos. 1 – a diretora presidente pede palavra e informa que após estudo do analista financeiro da autarquia, que consta encartado no P.I. 007/2021, sugere-se o credenciamento do fundo BTG PACTUAL EXPLORER INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA LP. A diretora presidente dá vista do relatório aos demais membros do comitê para devida ciência. O credenciamento se justifica principalmente pela perspectiva de queda da SELIC e por ser um fundo de gestão ativa, propício para se obter ganhos devido a marcação a mercado nos títulos públicos federais nos momentos de cortes da SELIC. Submetido à análise da LDB, a conclusão obtida é que o fundo está apto a receber aplicações, observando-se os limites e observações da política de investimentos e do relatório da consultoria. Por unanimidade os membros aprovam o credenciamento no fundo BTG PACTUAL EXPLORER INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA LP. 2 – considerando a deliberação do conselho de administração de que para o pagamento da folha de aposentados e pensionistas deste mês de setembro será utilizada a reserva administrativa, o repasse recebido neste mês, competência agosto, será integralmente destinado aos investimentos. O financeiro analisando alguns fundos, conforme o mesmo estudo citado no item 1 da ata, sugere que 40% do repasse mensal sejam alocados no fundo BTG PACTUAL EXPLORER INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA LP e os outros 60% sugere-se a alocação no fundo BB RF REFERENCIADO DI TP FI LP. A sugestão de alocação no fundo BTG PACTUAL EXPLORER INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA LP, além de ser um fundo de gestão ativa, atualmente em nossa carteira, possuímos apenas um fundo com estratégia semelhante, já alocado em mais de 6% do PL do fundo (Caixa Brasil RF Ativa LP), aportar em outros fundos é uma estratégia viável, com a diversificação entre as gestoras que atuam com estratégias semelhantes, o que pode ser benefício à autarquia. A sugestão de alocação no fundo BB RF REFERENCIADO DI TP FI LP, com a SELIC ainda em patamares elevados, 13,25% a.a, garantirá a meta atuarial sem oscilações. Este fundo recebeu o primeiro aporte mês passado e segundo o estudo de ALM, o RPPS deve ter cerca de 15% da carteira nesta classe de ativo. Após discussão, por unanimidade os membros aprovam que 40% do repasse deste mês seja destinado ao fundo BTG PACTUAL EXPLORER INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA LP e os outros 60% ao fundo BB RF REFERENCIADO DI TP FI LP. 3 – o analista financeiro ainda em seu estudo, sugere o resgate total do fundo BB INSTITUCIONAL FI RF e a realocação no fundo BB RF REFERENCIADO DI TP FI LP, se justifica pelo fato de que ambos os fundos possuem estratégias praticamente idênticas, ambos rendem pelo CDI, a diferença é que o BB Institucional tem crédito privado em carteira e o BB Referenciado não. Em vias de regra, o BB Institucional deveria, pelo maior risco, render mais, mas não é o que ocorre, corre-se mais risco e entrega-se menos rentabilidade ou entrega rentabilidade muito próxima do fundo BB Referenciado. Portanto, a sugestão do analista é o resgate integral do BB Institucional, R\$38,5 milhões e a aplicação no BB Referenciado, ativo livre de risco por investir exclusivamente em LFT. Ainda o PL do BB Referenciado é de R\$31 bilhões, enquanto que o PL do BB Institucional é de R\$2 bilhões. O resgate auxiliará na obtenção de receitas de aproximadamente R\$2,5 milhões, referente ao lucro por data de aplicação no fundo BB Institucional. Por unanimidade os membros aprovam que o resgate integral do BB INSTITUCIONAL FI RF e a realocação no fundo BB RF REFERENCIADO DI TP FI LP. Nada mais sendo discutido encerra-se a reunião, eu Eva Terezinha Martins redigi a Ata, que após lida e discutido, passa a ser assinada por todos.

Membros:

Eva Terezinha Martins

Mariane Maturano Rodrigues Fuhrman

Mauricio Ferreira

Ubiratan Messias Bispo